

Organização de Resumos em Trabalhos de Fim do Curso da Escola Pedagógica da Lunda Norte

Júlio Luciano Canhinguiquine¹ Escola Pedagógica da Lunda Norte – ESPLN Universidade Lueji A'Nkonde – ULAN julio.canhinguiquine1@gmail.com

Resumo: O resumo é um elemento importante na apresentação de todo trabalho acadêmico. É usado, de forma obrigatória, em artigos científicos, monografias, dissertações e teses. É um dos itens mais lidos depois do título dos trabalhos. A principal finalidade do resumo é fornecer aos leitores uma ideia clara e bastante precisa de todos os pontos relevantes do trabalho realizado. Outra função do resumo é persuadir o leitor para ler o documento completo. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo analisar modos de organização dos elementos composicionais de resumos, como objetivos, aporte teórico, metodologia, resultados e conclusões em trabalhos monográficos de fim do curso produzidos pelos estudantes da Escola Pedagógica da Lunda Norte, Universidade Lueji A'Nkonde (Angola). A fundamentação teórica deste trabalho está embasada em autores como Swales (1990), Severino (2007), Sabadini et al. (2009), APA (2012), Delfino et al. (2020), entre outros. Trata-se de um estudo do tipo qualitativo e quantitativo, privilegiando-se o método descritivo para análise dos dados. Os resultados indicam que, dos 10 resumos analisados, nove deles apresentam a categoria objetivo; oito, apresentam metodologia; três, mencionam o aporte teórico (ou problema); dois, indicam resultados; e um deles apresenta as conclusões da pesquisa. Tais resultados permitem concluir que, apesar da existência de regulamentos internos de elaboração de trabalhos de fim do curso, os alunos universitários finalistas revelam ainda desconhecimento ou inobservância desse documento tão essencial para escrita acadêmica nesta instituição de ensino.

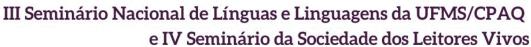
Palavras-chave: resumo; escrita académica; trabalho de fim do curso.

Abstract: The abstract is an important element in the presentation of all academic work. It is used, obligatorily, in scientific articles, monographs, thesis and dissertations. It is one of the most read items after the title of the works. The main purpose of the abstract is to provide readers with a clear and very precise idea of all the relevant points of the work performed. Another function of the abstract is to persuade the reader to read the full article. Thus, the present study aims to analyze ways of organizing the compositional rhetorical units of abstracts, such as objectives, theoretical framework, methodology, results and conclusions, in end-of-course monographic works produced by students of the Escola Pedagógica da Lunda Norte, Universidade Lueji A'Nkonde (Angola). The theoretical foundation is based on authors such as Swales (1990), Severino (2007), Sabadini et al. (2009), APA (2012), Delfino et al. (2020), among others. This is a qualitative and quantitative study, favoring the descriptive method for data analysis. The results indicate that, of the 10 abstracts analyzed,

2021 | Vol. 1 | Página 392

¹ Docente de Linguística e Língua Portuguesa na Escola Pedagógica da Lunda Norte, Universidade Lueji A'Nkonde. Mestre em Estudos Lusófonos pela Universidade da Beira Interior (Portugal). Doutorando em Linguística pela Universidade de Évora (Portugal).

Anais do





nine of them have the objective category; eight, present methodology; three mention the theoretical contribution (or problem); two, indicate results; and one of them presents the research findings. These results allow us to conclude that, despite the existence of internal regulations for the preparation of end-of-course work, final year university students reveal ignorance or non-compliance with this document, which is so essential for academic writing in this educational institution.

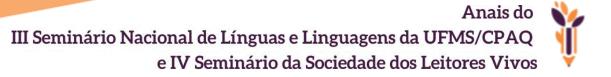
Keywords: abstract; academic writing; end of course work.

Introdução

O resumo (*abstract*) constitui um elemento muito importante para todo e qualquer trabalho científico, como uma apresentação de congresso, artigo científico, monografia, dissertação ou tese. Segundo Sabadini *et al.* (2009), o resumo é o segundo elemento pré-textual que mais os leitores consultam e lêem, perdendo apenas para os títulos de trabalhos. É o elemento catalisador do trabalho científico. Representa o primeiro ponto de interface entre o autor e o público alvo. American Psychological Association (APA, 2012) afirma que é através do resumo que os leitores tendem a decidir se poderão ler o artigo completo ou não.

O objetivo principal do resumo é fornecer aos leitores uma ideia clara e precisa sobre os pontos relevantes da pesquisa como objetivo, metodologia, resultados e conclusões do estudo realizado. Nesse sentido, Sabadini *et al.* (2009) entendem que um bom resumo deve responder às perguntas: o quê, para quê? (objetivos); como? (método); a que chegamos? (resultados); o que obtivemos tendo em conta os objetivos propostos? (conclusões do trabalho). Todas essas informações corroboram a necessidade de que o resumo seja transmitido da forma mais clara e mais fiel possível o conteúdo do trabalho ao qual se refere.

Tal como qualquer atividade de escrita científica e não só, escrever um resumo também é um processo difícil. Exige muita dedicação, revisão e esmero. Na visão de Sabadini *et al.* (2009), o resumo deve ser uma das últimas partes do trabalho a ser escrita. A sua produção exige do autor o domínio do trabalho e familiaridade com o corpo, visto que se espera que os autores estejam mais familiarizados com o corpo geral do texto, de modo a ter maior capacidade de síntese. No entanto, infelizmente, é também nessa etapa que o autor se encontra mais cansado e, em geral, com prazos mais exíguos para finalizar e dar entrada do



trabalho para a prova pública. Tal pode ser um dos fatores responsáveis pela falta de qualidade de muitos resumos que são submetidos e até mesmo publicados.

Com base no exposto, o presente artigo tem como objetivo analisar as unidades retóricas composicionais, como objetivos, aporte teórico, metodologia, resultados e conclusões na organização de resumos de trabalhos monográficos de fim do curso da Escola Pedagógica da Lunda Norte, unidade orgânica da Universidade Lueji A'Nkonde (Angola).

Revisão da literatura

A escolha do resumo científico para a realização desta pesquisa justifica-se pelo facto de se reconhecer que tem havido pouca atenção dedicada a este gênero, quer por parte dos alunos quer, mesmo, por parte dos professores que lecionam as disciplinas ligadas à metodologia de elaboração de trabalhos científicos na referida instituição de ensino. Outra razão que nos levou a trabalhar com resumo pode ser apresentada com base nas palavras de Marcuschi (2005), segundo as quais a produção de resumos nas escolas torna-se uma atividade fundamental para se trabalhar na compreensão de textos. Através de resumos, o aluno poderá "perceber o funcionamento global dos textos sob o ponto de vista tanto do conteúdo como das estruturas" (p. 39). Desse modo, começamos a apresentar o conceito de resumo.

O termo "resumo" apresenta várias acepções. Em dicionários como Houaiss (2001), o termo é referido como exposição sintetizada de um acontecimento ou uma série de acontecimentos, das características básicas de alguma coisa, com a finalidade de transmitir uma ideia geral sobre o sentido. Borba (2002, p. 1376) entende por resumo o "relato condensado em poucas palavras; síntese".

A Norma Brasileira (NBR) 6028 (2003), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), define o resumo como uma apresentação dos pontos relevantes de um trabalho. A partir do que é estabelecido por essa norma, o resumo é considerado como uma produção textual que se caracteriza pela precisão das informações principais presentes num determinado texto mais extenso, como artigos científicos, capítulos de livros, monografias, dissertações ou, mesmo, teses. Além da definição, a presente Norma propõe também uma classificação de resumo com base no seu conteúdo, estilo e extensão, ressaltando algumas



recomendações de ordem técnica e formal, em três tipos, como resumo crítico, indicativo e informativo. O resumo crítico é aquele elaborado por um escritor especialista que apresenta conhecimento essencial de uma obra, fazendo a análise crítica, também conhecido como resenha. O resumo indicativo é aquele texto que apresenta a descrição das partes mais importantes encontradas num dado documento maior, por essa razão, não dispensa, de modo geral, a consulta ao texto original. O resumo informativo, tal o nome indica, consiste na informação dos objetivos, metodologia, resultados e conclusões de um determinado conteúdo, bem como as ideias centrais do autor.

Há várias obras didáticas elaboradas para orientar a produção e a apresentação de resumos, como é o caso de manual de metodologia científica de Lakatos e Marconi (1992). Nessa obra, os autores entendem o resumo como "a apresentação concisa e frequentemente seletiva do texto, destacando-se os elementos de maior interesse e importância, isto é, as principais ideias do autor da obra" (p. 72).

Severino (2007, p. 204), por seu turno, define o resumo como "uma síntese das ideias e não das palavras do texto". De acordo com o autor, ao elaborar o resumo, embora se utilize de próprias palavras, o produtor mantém-se fiel às ideias que são sintetizadas. Além disso, o autor chama a atenção para não confundir a produção do resumo no sentido de *abstract* com outro qualquer. Para ele, o resumo (*abstract*), que mais interessa nesta pesquisa,

consiste na apresentação concisa do conteúdo de um trabalho de cunho científico (livro, artigo, dissertação, tese etc.) e tem a finalidade específica de passar ao leitor uma ideia completa do teor do documento analisado, fornecendo, além dos dados bibliográficos do documento, todas as informações necessárias para que o leitor/pesquisador possa fazer uma primeira avaliação do texto analisado e dar-se conta de suas eventuais contribuições, justificando a consulta do texto integral (SEVERINO, 2007, p. 208).

Note-se que este tipo de resumo (*abstract*) tem a sua elaboração voltada para o trabalho de carácter científico e é semelhante ao tipo informativo definido pela NBR 6028 (2003). Aqui são destacadas as informações centrais presentes num trabalho científico, como

artigos, monografías, dissertações e teses, o que permite dispensar a leitura do texto original, inclusive.

Além dos manuais de produção científica, encontramos outros estudos, situados no âmbito da Linguística Aplicada, que têm, particularmente, abordado o conceito de resumo e o ensino da sua redação. Machado (2010), por exemplo, define o resumo como um texto que contém a apresentação concisa dos conteúdos de outro texto; como uma organização global que reproduz a do texto original, com o propósito de informar o leitor sobre tais conteúdos, do qual o enunciador é outro que não o autor do texto original.

Para Motta-Roth e Hendges (2010), o resumo, no sentido de *abstract*, na sua composição, é um texto breve que apresenta a essência de um artigo. De acordo com as autoras, esse tipo de resumo é produzido, com grande frequência, pelo próprio autor do texto e tem como função apresentar uma síntese de um estudo realizado – objetivo, metodologia, resultados e conclusões – à comunidade científica, a fim de que ela tenha acesso mais rápido ao conteúdo desse estudo, mesmo que o texto não seja lido na íntegra.

Swales (1990) destaca determinadas características que considera relevantes nos resumos, que os torna facilmente reconhecidos. Vejamos as seguintes palavras do autor:

O resumo é caracterizado pelo uso do tempo passado, voz passiva e ausência de negativas. Evitam-se orações subordinadas, usam-se frases no lugar de orações e palavras no lugar de frases. Evitam-se abreviações, jargões, símbolos e outras expressões que podem gerar confusão. [...] Em suma, elimina-se a redundância que o leitor habilidoso encontra na linguagem escrita que normalmente facilita a compreensão (SWALES, 1990, p. 179)[tradução nossa].

De acordo com o autor, a ideia principal a reter sobre resumo é que tal gênero textual não consiste apenas na redução de outro texto, destacando as suas partes mais importantes, mas também consiste na explicitação clara da compreensão geral do texto a resumir.

Bhatia (1993) também desenvolve estudo sobre resumos em contextos acadêmicos, designadamente *abstracts*. Para o autor (p. 78),

um resumo, da forma como é comumente entendido, é a descrição ou sumário factual de um relatório mais longo, e tem o objetivo de dar ao leitor um conhecimento exato e conciso do artigo como um todo. Contém informação sobre os seguintes aspectos da pesquisa que descreve:

1. O que o autor fez

Anais do



III Seminário Nacional de Línguas e Linguagens da UFMS/CPAQ e IV Seminário da Sociedade dos Leitores Vivos

- 2. Como o autor fez
- 3. O que o autor encontrou
- 4. O que o autor concluiu. [tradução nossa]

De acordo com estas palavras, o autor do resumo deve realizar quatro movimentos retóricos fundamentais: a) definir o objetivo; b) descrever a metodologia; c) resumir os resultados e d) apresentar as conclusões. Essas operações retóricas são recursos comunicativos para tornar o discurso mais efetivo.

Delfino et al. (2020, p.117-133) também abordam o resumo acadêmico. Segundo eles, a organização retórica de abstracts de monografías de conclusão de curso contempla cinco elementos composicionais: (1) apresentação da pesquisa; (2) contextualização da pesquisa; (3) apresentação da metodologia; (4) sumarização dos resultados; e (5) conclusão da pesquisa. Analisaremos mais adiante esses elementos nos resumos que constituem o nosso corpus de estudo, agora, passamos a abordar a apresentar a metodologia da pesquisa.

Metodologia da pesquisa

Trata-se de um estudo de tipo qualitativo e quantitativo, privilegiando-se o método descritivo, para análise dos resumos dos trabalhos de fim do curso (monografías). A pesquisa foi realizada na Escola Pedagógica da Lunda Norte, unidade orgânica da Universidade Lueji A'Nkonde, situada na cidade do Dundo, província da Lunda Norte, Leste de Angola. A referida instituição funciona em três turnos e conta com uma comunidade estudantil estimada em mais de 1800 alunos, distribuídos em seis cursos, nomeadamente curso de Pedagogia, Biologia, Química, Matemática, Física e de Línguas, sendo este último o curso do qual se realiza o presente estudo.

A escolha desta instituição prende-se com o facto de fazermos parte do corpo docente da instituição, lecionando as disciplinas de Linguística e Língua Portuguesa, e de participarmos, várias vezes, como membro do corpo de júri de provas públicas do curso de Ensino de Língua Portuguesa. Tal experiência permitiu o nosso contato frequente com as monografias produzidas e apresentadas pelos estudantes finalistas do referido curso.

O corpus de estudo é composto por 10 resumos de monografias produzidas pelos alunos do curso de Ensino de Língua Portuguesa, matriculados no ano académico 2020/2021.



Para análise dos dados, os resumos foram codificados: R1 = Resumo 1, R2 = Resumo 2, e assim por diante.

A realização deste estudo compreendeu duas etapas principais. A primeira consistiu na recolha de dados, isto é, levantamento dos resumos de trabalhos monográficos. A segunda consistiu na análise e discussão dos resultados, destacando os elementos composicionais de resumos, como a apresentação do tema, objetivos, metodologia, resultados e conclusões, de acordo com a tipologia apresentada por Delfino et al. (2020).

Análise e discussão dos resultados

A seguir, são apresentados e analisados recortes de resumos, retirados dos trabalhos de fim do curso da Escola Pedagógica da Lunda Norte, Universidade Lueji A'Nkonde. Ou seja, descrevemos e interpretamos os aspectos retóricos identificados no corpus, com base no estudo de Delfino et al. (2020). Como foi referido, estes autores classificam cinco elementos composicionais do resumo monográfico: (1) apresentação da pesquisa; (2) contextualização da pesquisa; (3) apresentação da metodologia; (4) sumarização dos resultados; e (5) conclusão da pesquisa.

A apresentação da pesquisa visa mostrar ao leitor o escopo da investigação, fazendo uma exposição do seu objeto de estudo e da própria pesquisa. Esta unidade pode ser elaborada de três maneiras independentes ou correlacionadas: exposição do tema; objetivos e/ou hipóteses. Como podemos observar nos excertos abaixo.

- (1) O presente trabalho assenta no *corpus* literário do poeta angolano António Agostinho Neto, tem como objectivo analisar as poesias de Agostinho Neto. (R7)
- (2) O presente trabalho [...] visa compreender as causas das dificuldades como factor de competência linguística nos alunos da 6.ª classe do Complexo Escolar n.º 14 Ex-Recinto dos Cavalos/Dundo na disciplina de Língua Portuguesa. (R9)

Na unidade retórica contextualização da pesquisa, o autor pode indicar a(s) área(s) de conhecimento da pesquisa, bem como pode mencionar pesquisadores, modelos, teorias ou pesquisas anteriores que servem de base para o trabalho de maneira favorável ou oposta. Em outras palavras, a contextualização consiste em dois momentos: apresentação do aporte teórico e indicação do problema. No primeiro caso, faz-se referência a autores da área que

Ü

fundamentam teoricamente o trabalho em questão. No segundo, a apresentação do problema, consiste na indicação de alguma lacuna a ser preenchida pela pesquisa. Vejamos os seguintes recortes:

- (3) A pesquisa centra-se na análise do texto poético, das obras de Agostinho Neto. (R7)
- (4) Para o seu desenvolvimento tivemos como questão de base: Como contribuir para desenvolver habilidades dos alunos que apresentam dificuldades na 6.ª classe do Complexo Escolar do Samacaca?" (R3)
- (5) Tendo como problema de investigação: Que atividades como ferramenta dos professores a propor para o desenvolvimento da habilidade de escrita na Escola Primária n.º 9 do Dundo Central? (R4)

A unidade retórica metodologia indica o caminho para a realização do estudo. Esta tem a função de explicitar de maneira clara o(s) método(s) empregados pelo autor na sua pesquisa. Vejamos a seguir alguns recortes.

- (6) Para o alcance do dito objectivo, utilizou-se uma metodologia agrupada em três métodos do nível teórico, métodos do nível empírico e métodos do nível matemático-estatístico. (R3)
- (7) No desenvolvimento do nosso trabalho, empregamos métodos do nível teórico, do nível empírico e do nível matemático-estatístico. (R4)

Em relação à unidade retórica chamada resultados, esta tem como a função de sintetizar os resultados das pesquisas. Vale ressaltar que esta unidade retórica é bastante relevante para a composição do resumo, agrega mais informações a respeito da pesquisa que podem despertar um maior interesse no leitor. Vejamos alguns recortes a seguir.

- (8) As principais considerações após o trabalho de campo espelham que os professores tomados como amostra deste trabalho não diversificam atividades que impulsionam as habilidades de escrita dos alunos da 2.ª classe. (R4)
- (9) Os principais resultados de campo espelham que os professores realçam o ensino da leitura com os métodos de leitura individual e colectiva. (R9)



A conclusão é a última unidade retórica utilizada no resumo. Diz respeito às conclusões obtidas pelo autor sobre a pesquisa. Refere-se às considerações finais do trabalho como um todo.

(10) [...] o excesso de alunos por turmas e a falta de manuais de leitura, gramáticas, entre outros, são fatores que concorrem nas debilidades de leitura nos alunos da 6.ª classe. (R9)

Amparamo-nos em uma abordagem essencialmente qualitativa, porém, recorremos também a dados quantitativos, pois utilizamos procedimentos estatísticos para contabilizar a regularidade das unidades retóricas. A seguir, apresentamos a ocorrência dos elementos que compõem a organização retórica dos resumos selecionados para este estudo, conforme a tabela 1 abaixo.

Tabela 1. Organização retórica dos resumos de trabalhos de fim do curso (TFC)

TFC/R	0	Aporte	Meto	Res	Con
esumos	bjetivos	teórico/ Problema	dologia	ultados	clusões
Resum	X		X		
o 1					
Resum	X		X		
o 2					
Resum		X	X		
03					
Resum	X	X	X	X	
o 4					
Resum	X				
o 5					
Resum	X		X		
o 6					
Resum	X	X	X		
o 7					
Resum	X				
o 8					
Resum	X		X	X	X
09					

	Resum	X				
o 10						
	Total	9/	3/10	8/10	2/1	1/10
		10			0	

Nesta tabela, encontramos cinco unidades retóricas: apresentação da pesquisa (ou objectivos), aporte teórico (ou problema), metodologia, resultados e conclusão. Os dados indicam que, dos 10 resumos monográficos, o elemento composicional objetivo está presente em quase todos os resumos coletados, ocorre oito vezes; ao contrário, verificamos a unidade conclusões, aparece uma vez. Estas informações podem ser melhor ilustradas no gráfico de barras a seguir.

10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
Objetivos Aporte teórico Metodologia Resultados Conclusões

Gráfico 1. Ocorrência das unidades retóricas do resumo

Uma vez mais, fica evidente que o elemento retórico mais frequente é a definição dos objetivos, ou seja, foi possível constatar que há um quantitativo exponencial de resumos que apresentam os objetivos do estudo. Em contrapartida, o elemento conclusões aparece com menor recorrência.

Considerações finais

Na presente pesquisa, tivemos como objetivo analisar a organização retórica de resumos em trabalhos monográficos produzidos pelos alunos finalistas do curso Ensino da

Língua Portuguesa, da Escola Pedagógica da Lunda Norte, Universidade Lueji A'Nkonde (Angola). Para tanto, adotamos como modelo teórico de análise das unidades retóricas do resumo o estudo de Delfino *et al.* (2020), além de pesquisas desenvolvidas por outros autores como Motta-Roth e Hendges (2010) e Biasi-Rodrigues (1998), por exemplo. Com base na tabela de organização retórica dos resumos, observamos que os alunos empregam os elementos composicionais dos resumos, como objetivos, metodologia, resultados e conclusão. No entanto, verificamos também que nem todos esses elementos num só resumo,

Em termos gerais, os dados desta pesquisa expressam que os resumos monográficos estudados parecem cumprir a função de sintetizar o trabalho de fim do curso que representam, delineando para o leitor um sintético panorama do estudo. Todavia, os seus autores revelam desconhecimento ou inobservância dos pressupostos teóricos dos manuais de produção científica, bem como do regulamento interno da instituição sobre a elaboração de trabalhos monográficos, de modo a apresentar bons resumos, que contemplem todos os elementos retóricos composicionais estudados.

Referências bibliográficas

como os manuais de produção científica recomendam.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual de publicação da APA**. 6. ed. Porto Alege: Penso, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6028: informação e documentação: Resumo. Apresentação: Rio de Janeiro, 2003.

BHATIA, Vijay K. **Analysing Genre: language use in Professional settings**. London and New York: Longman, 1993.

BORBA, Francisco S. Dicionário de Usos do Português do Brasil. São Paulo: Ática, 2002.

DELFINO, P. L. S.; CARVALHO, J. L. Q.; Silva, F. V. A organização retórica de abstracts em monografias de conclusão do curso de letras – inglês. In: **Gêneros acadêmicos: reflexões teóricas e metodológicas.** Kélvya Freitas Abreu, João Bosco Figueredo-Gomes (orgs.), p. 119-133, Petrolina: IF Sertão Pernambucano, 2020.

HOUAISS, A. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Resumos. In: **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas,1992. p. 72-77.

MACHADO, Anna Rachel. Revisitando o Conceito de Resumo. In. DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola. 2010. p. 149-162.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M., GAYDECZKA, B., BRITO, K.S. **Gêneros textuais; reflexões e ensino**. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Abstract/Resumo acadêmico. In: **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 151-162.

SABADINI, A. A. Z.; SAMPAIO, M. I. C.; KOLLER, S. H. Preparando um artigo científico. In: A. A. Z. Sabadini, M. I. C. Sampaio e S. H. Koller. **Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica**. São Paulo: ABECIP/Casa do Psicólogo/ Conselho Federal de Psicologia/IPUSP, p. 123-170, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. As Modalidades de trabalhos científicos (resenhas e resumos). In: **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez. p. 204-206, 2007.

SWALES, John M. Genre Analysis: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.